
A REPRESENTAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA CULTURAL NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ-SP¹

Rebeca Oliveira ASSIS²
Viviane Fushimi VELLOSO³
Universidade de Taubaté, São Paulo, SP

RESUMO

Compreender o desenvolvimento econômico local é de significativa importância para a criação de empregos, identificação de oportunidades e elaboração de estratégias inovadoras. Adotando-se como foco o desenvolvimento sustentável e como eixo norteador do estudo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030, evidencia-se a necessidade de buscar uma visão mais ampla e inovadora pautada no crescimento econômico sustentável. Nesse sentido, este artigo busca identificar o nível de maturidade da cadeia produtiva cultural no município de Taubaté, com o intuito de compreender a estrutura da cadeia produtiva cultural em Taubaté na busca por novas oportunidades à economia criativa. O método utilizado foi de caráter exploratório, com delineamento documental e abordagem qualitativa. A coleta de dados possibilitou a compreensão dos elementos necessários para uma estrutura de cadeia produtiva cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento territorial. Cadeia Produtiva. Cultura. Economia da Criativa. Taubaté-SP.

INTRODUÇÃO

A busca por planos e métodos inovadores que possam efetivamente contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030 é uma prioridade atualmente. Para isso, compreender o desenvolvimento econômico local é de extrema importância para a criação de empregos, identificação de oportunidades e elaboração de estratégias inovadoras. Tais abordagens são fundamentais para impulsionar o ODS 8 que se concentra em promover o trabalho decente e o crescimento econômico, e o ODS 11 com enfoque em cidades e comunidades sustentáveis. Vale lembrar que o modelo fordista, caracterizado pela produção em massa e pela especialização do trabalho, transformou a indústria no século XX, proporcionando ganhos de eficiência e redução de custos (Harvey, 2016). No entanto, nas últimas décadas, têm ocorrido a diminuição do

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local, evento do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 3 a 6 de setembro de 2024.

² Mestranda em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté – UNITAU. Bolsista CAPES, email assisrebeca58@gmail.com

³ Doutora em Comunicação. Docente do Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté – UNITAU, email: vivianefv@gmail.com

setor industrial, resultando na perda de empregos tradicionais. Logo, o desenvolvimento pautado na dimensão econômica e no modelo fordista de alta produtividade, resultou em um cenário de desindustrialização, que gerou um desafio de realocar os trabalhadores que eram da indústria em outros setores (Vieira, Carniello e Santos, 2017). Em meio a esse contexto, a economia criativa emerge, de modo, a fim de gerar crescimento econômico de forma inovadora com a “capacidade humana de inventar, de imaginar, de criar, seja de forma individual ou coletiva” (Mirshawka, 2016, p. 05). Portanto, é fundamental compreender a dinâmica da cadeia produtiva local, pois proporciona uma visão abrangente e estratégica do funcionamento econômico da região, especificamente no município de Taubaté-SP, onde há uma grande diversidade cultural, além de outras manifestações culturais que fazem parte da história local. Desse modo, considerando que a cultura está intimamente ligada ao território e aos saberes e fazeres locais, e reconhecendo que a compreensão da cadeia produtiva local pode auxiliar na identificação de lacunas no mercado e oportunidades de negócios, a questão que norteou a pesquisa é: Qual o nível de maturidade da cadeia produtiva cultural no município de Taubaté? Com o intuito de responder a essa questão, o foco da investigação será a compreensão da estrutura da cadeia produtiva cultural em Taubaté.

REVISÃO DA LITERATURA

Um dos importantes componentes para promover o desenvolvimento territorial, de modo a identificar as oportunidades e criar um planejamento eficaz é através da compreensão da estrutura local relacionada à cadeia produtiva, pois se trata de “um conjunto de etapas consecutivas pelos quais passam e vão sendo transformados e transferidos os diversos insumos”, (Prochnik, Haguenaer, 2000, p. 144). Dessa forma, “pode-se afirmar que o território abrange aspectos econômicos, sociais e culturais, os quais estão em constante transformação e construção no espaço geográfico” (Costa, Alperstedt, Andion, 2021, p. 183). Visto isso, nesse contexto, as contribuições do conceito de cadeia produtiva são diversas e fundamentais para a movimentação econômica e gerar a melhoria do bem-estar social e desenvolvimento territorial. Para Dallabrida, o patrimônio territorial “é resultado de processos históricos de construção e reconstrução socioeconômica e cultural e é representado por elementos herdados do passado longínquo, outros (re)construídos mais recentemente, com elementos que se sobrepõem ao território constantemente” (2020

p.69). Logo, Dallabrida sistematiza o patrimônio territorial em seis tópicos: (i) o patrimônio produtivo; (ii) o patrimônio natural; (iii) o patrimônio humano e intelectual; (iv) o patrimônio cultural; (v) o patrimônio; (vi) o patrimônio institucional (2020). Dado o papel intrínseco da cultura junto ao território, vale ressaltar que, a Constituição de 1988, em seu Art. 215., garante que: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais” (Brasil, 1988). Isso significa que a cultura é de grande importância e ressalta que todos os cidadãos devem ter acesso e direito de participação ativa a manifestações culturais. Segundo Mirshawka, “para que surjam mais empreendedores criativos, eles devem ter um melhor acesso ao crédito financeiro e o país precisa criar uma integração de políticas públicas” (2016, p. 15). Visto isso, a implementação de políticas e ações a fim de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, são formas de viabilizar o desenvolvimento regional/local, que de acordo com Amartya Sen, “o desenvolvimento requer que se removam as principais fontes de privação de liberdade: pobreza e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência excessiva de Estados repressivos” (2010, p. 16-17). Para Pimenta, “na economia da cultura emerge o simbólico e a produção material em diversas formas de saberes e fazeres populares, expressas em trocas, trabalhos coletivos, cooperados e associativos” (2023, p. 32). Logo, há na cultura um grande potencial de gerar renda e crescimento econômico, de forma cooperativista, sustentável e sobretudo que preserve as tradições e patrimônios culturais. Reis define que “A economia da cultura utiliza seu arsenal de conhecimento e técnicas para comprovar de modo inquestionável a importância primordial da cultura como motor de crescimento econômico e seu potencial para o desenvolvimento socioeconômico” (2006, p. 25). A abordagem da cultura como instrumento fundamental e impulsionador do crescimento econômico, pode gerar subsídios para o desenvolvimento socioeconômico. Pois, “a cultura agrega valor, sendo uma contribuição essencial para que aconteça a inovação” (Mirshawka, 2016, p. 24). Dessa forma, o modo como a comunicação local e as estruturas de mídia estão organizadas também fazem parte do processo cultural e de desenvolvimento territorial, pois a estrutura de mídia molda e redefine o território, criando dinâmicas sociais e culturais. Para Peruzzo, “A comunicação faz parte dos processos de mobilização dos

movimentos sociais populares em toda a história e em conformidade com a capacidade de organização e com os recursos disponíveis em cada época” (2013, p. 166). Além disso, existem os equipamentos culturais, do qual, Coelho (1997), define como edificações destinadas a práticas culturais, quanto grupos de produtores culturais abrigados ou não, fisicamente, numa edificação ou instituição. Assim, a economia criativa, a comunicação e os equipamentos culturais interagem a cadeia produtiva cultural, de modo a contribuir com a identidade local e para o fortalecimento do pertencimento da comunidade ao território, sendo essencial para a preservação do patrimônio cultural e do desenvolvimento territorial de forma inclusiva e sustentável.

MÉTODO

O método utilizado foi de caráter exploratório, com delineamento documental e abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa, uma vez que a seleção é especificamente determinada por características particulares a fim de compreender o fenômeno, a fim de “descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados” (Neves, p. 01, 1996). O delineamento é documental, as fontes são secundárias e oferecem fontes documentais, que proporcionam “uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo” (Godoy, p. 21, 1995). As fontes documentais, foram as seguintes: FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; Prefeitura Municipal de Taubaté; SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados; e ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados sobre os aspectos econômicos, instituição, estrutura de mídia e equipamentos culturais do município de Taubaté, possibilitou a compreensão dos elementos necessários para uma estrutura de cadeia produtiva cultural, vale ressaltar que, a identificação desses pontos proporciona uma visão mais ampla e clara para tomadas de decisão assertivas, de modo a valorizar a cultural local, fomentar o trabalho decente e crescimento econômico. Os componentes da representação da cadeia produtiva cultural são: (I) Instituições: organizações e entidades que promovem a educação e cultura; (II) certificação: validação e reconhecimento dos profissionais especializados nas diversas áreas da cultura; (III) associações: organizações profissionais, sindicatos e redes que

ofereçam suporte e representatividade a esses profissionais; (IV) equipamentos culturais: teatros, cinemas, museus e parques que promovam a cultura e a participação da comunidade; (V) estrutura de mídia: meios de comunicação, como televisão, rádio, jornais e revistas, bem como plataformas digitais, redes sociais, sites e aplicativos para a disseminação da cultura; (VI) economia criativa: produções culturais, tecnológicas e/ou inovadoras que geram renda e emprego.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta pesquisa, torna-se evidente que o município de Taubaté apresenta oportunidades significativas para fortalecer a economia cultural e consolidar sua cadeia produtiva cultural, promovendo assim o emprego digno e estimulando o crescimento econômico local. Contudo, é necessário intensificar o compromisso com a cultura local, aprimorando a divulgação dos equipamentos culturais e promovendo eventos locais que instiguem um sentimento de pertencimento entre os munícipes. Com base nos dados levantados, é evidente que o nível de maturidade da cadeia produtiva cultural é considerado médio. Embora não haja, atualmente, uma estrutura consolidada para a realização de grandes eventos, é importante destacar a presença de equipamentos culturais que podem ser aproveitados para impulsionar a atividade econômica local. No entanto, para elevar esse cenário, são necessárias medidas estratégicas que proporcionem um ambiente propício ao desenvolvimento da cadeia produtiva cultural. Essas medidas podem envolver investimentos em infraestrutura, incentivos fiscais, capacitação de profissionais e a promoção de iniciativas que estimulem a participação da comunidade. Destaca-se que a implementação e aprimoramento das políticas públicas desempenham um papel essencial no desenvolvimento territorial efetivo e na promoção da economia da cultura. Essas políticas representam instrumentos poderosos para moldar os ambientes nos quais empresas e empreendedores atuam. Logo, a articulação de políticas públicas que promovam acesso à cultura, arte e entretenimento, como programas de apoio e incubadoras para startups e empreendedores criativos, investimento em espaços culturais e criativos, são fundamentais para mitigação das lacunas que impedem o desenvolvimento territorial. Ao adotar tais medidas, será possível aprimorar a capacidade da cadeia produtiva cultural, aumentando sua contribuição para a economia local e fortalecendo a identidade cultural do município.

REFERENCIAL

ANATEL. **Agência Nacional de Telecomunicações**. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/outorga-e-licenciamento/estacoes-de-tv-fm-e-om>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios**. Edições SESC, 2016. BRASIL.

BRASIL, Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo - SP: Editora Iluminuras Ltda., 1997.

COSTA, Tiago da; ALPERSTEDT, Graziela Dias; ANDION, Carolina. Dimensões da abordagem territorial do desenvolvimento: uma proposta conceitual. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, SP, ano 2, v. 17, p. 179-193, 13 fev. 2021.

DALLABRIDA, Valdir Roque. Patrimônio Territorial: Abordagens Teóricas e Indicativos Metodológicos para Estudos Territoriais. **Desenvolvimento em questão**, ano 18, n. 52, p. 12-32, 20 maio 2020.

DALLABRIDA, Valdir Roque. Território e governança territorial, patrimônio e desenvolvimento territorial: estrutura, processo, forma e função na dinâmica territorial do desenvolvimento. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, SP, ano 2, v. 16, p. 63-78, 22 mar. 2020.

FIRJAN, S. Indústria Criativa. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. Disponível em < <https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/pages/download.aspx>>. Acesso em 06 jan de 2024.

GODOY, Arilda Schidt. Pesquisa Qualitativa: Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo - SP, v. 3, p. 20-29, 1 maio 1995.

HARVEY, David. **Condição Pós-moderna**. São Paulo - SP: Edições Loyola Jesuítas, 2016. 348 p. v. 26. ISBN 97885-15-00679-3.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa - Características, uso e possibilidades. **Caderno de pesquisa em administração**, São Paulo - SP, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1 jul. 1996.

MIRSHAWKA, V. **Economia criativa: fonte de novos empregos**. São Paulo: DVS, 2016. V. 1.

ONU. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Acessado em: 25 de abr de 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Comunicação nos movimentos sociais: o exercício de uma nova perspectiva de direitos humanos. **Contemporanea Comunicação e Cultura**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 161-181, 1 abr. 2013.

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo. **Cultura e desenvolvimento: reflexões sobre economia da cultura, território e local**. In: PIMENTA, Carlos Alberto Máximo. Outros desenvolvimentos: em destaque a cultura, relações de forças e disputas. Taubaté, SP: EdUNITAU, 2023. p. 26-43.

PREFEITURA. Taubaté. **Secretaria De Cultura E Economia Criativa**. Acesso em: 10 jan. 2024. Disponível em: <https://taubate.sp.gov.br/novo/cultura/>.

PROCHNIK, Victor; HAGUENAUER, Lia. Cadeias produtivas e oportunidades de investimento no Nordeste Brasileiro. **In: Análise Econômica**. 33. ed. Porto Alegre: Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS, 2000. p. 144-161.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Editora Manole Ltda, 2006.

SEADE. **PIB dos municípios paulistas 2011-2021**. Disponível em <<http://www.seade.gov.br/produtos/pib-municipal/>>. Acesso em 05 jan. 2024. abr.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia de Letras, 2010.

Vieira, E. T., Carniello, M. F., & Santos, M. J. dos. (2018). Economia Criativa Como Alternativa A Redução Do Emprego Da Indústria Automobilística Em Taubaté/ SP. **Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional**, 14(2). Acesso em: 24 de abr. de 2024. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/3593>